

AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS DE ADULTOS: CONSTRUÇÃO, VALIDAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DA BATERIA DE TESTES DE MEMÓRIA DE TRABALHO E PROCESSAMENTO AUDITIVO.

Primeiro autor: André Luiz de Carvalho Braule Pinto

Universidade Federal do Amazonas

Segundo autor: Prof. Dr. José Humberto da Silva-Filho

Universidade Federal do Amazonas

O interesse em compreender o funcionamento das habilidades intelectuais tem despertado intensos debates nos meios científicos. Durante toda a história dos estudos em inteligência, houve divergência quanto à natureza do constructo, sua definição, o papel da cultura, e quais os métodos de pesquisa mais adequados. A abordagem psicométrica explicativa das diferenças individuais no funcionamento do intelecto evoluiu a partir de constantes revisões. A versão atualmente mais aceita para a explicação do funcionamento da intelectual é o modelo CHC, que compreende a inteligência como constituída de uma hierarquia de habilidades. Este modelo produziu um enorme impacto entre pesquisadores e construtores de testes psicológicos, levantando a necessidade de criar instrumentos adequados para a avaliação da inteligência. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo contribuir para a construção, validação e normatização de uma bateria de testes para os fatores de segunda ordem: memória de trabalho e processamento auditivo. Para tanto, foram utilizados os subtestes Combinação de Sons, Números Invertidos, Palavras Incompletas e Memória Auditiva da Bateria de Habilidades Cognitivas de Adultos, além de um questionário sociodemográfico. Os resultados mostram que os itens apresentam um índice de fidedignidade extremamente elevado, com Alpha de Cronbach próximo de 1, além de os testes apresentarem correlação entre si. Também foi feito um estudo com as variáveis sexo e idade. Os resultados demonstraram não haver diferenças significativas entre sexos, entretanto, o tamanho da amostra exige que sejam conduzidos novos estudos para a confirmação desses achados.